

PARTICIPAÇÃO, COMUNICAÇÃO E AUDIOVISUAIS

1. Introdução

A proposta de análise apresentada sob o título “Participação, comunicação e audiovisuais” propõe parte do seu trabalho através da cooperação entre o Observatório Internacional da Democracia Participativa (OIDP) e o Observatório de Práticas Participativas (OPP)-POVOS, que nesta secção está dinamizado a partir do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES, <http://www.ces.uc.pt>) e da Fundação de Estudos Cidadãos, vinculada à Federação Regional de Associações de Vizinhos de Madrid (FRAVM, <http://www.aavvmadrid.org>).

A imagem, o meio audiovisual, em todas as suas materializações, é mais do que um artefacto puramente visual: *“é a prática social material que produz certa imagem e que a inscreve num enquadramento social particular e que envolve criadores e receptores, produtores e consumidores, pondo em jogo uma série de saberes e disposições que excedem grandemente a imagem em questão”*¹. Toda esta complexidade situa-nos perante um amplo leque de possibilidades, não só de análise, mas também de experimentação dentro das múltiplas interações que existem e podem existir entre a comunicação e a participação.

Parte dos interesses desta linha de trabalho está relacionada com os elementos práticos e de reflexão que se foram articulando sobre a comunicação desde os observatórios da comunicação e as práticas de jornalismo (entendido em sentido amplo, não só jornalismo escrito) e tomando em especial consideração a parte mais activa da comunicação, estruturada à volta dos observatórios da comunicação, que se definem como *“não só manifestações da política comunicativa, mas lugares de construção de cidadania. Apresentam-se como metáforas relacionadas com os movimentos de democratização da sociedade que aspiram a conseguir articular-se com projectos sociais e políticos mais amplos”*². Também está relacionada com como estes elementos podem ajudar a compreender as relações entre “observar e construir a comunicação” e “observar e dinamizar a participação”.

2. Objectivos

O objectivo fundamental deste trabalho foi apresentado na introdução anterior, mas requer especificações. Neste caso, referentes à temática da Conferência do OIDP a celebrar em La Paz e centrada nas relações entre participação e inter-culturalidade.

Este tema é o âmbito central de análise a partir do qual se desenvolvem os seguintes eixos de trabalho, que estruturam os objectivos deste grupo:

- **Comunicação e participação:** Esta esfera de análise refere-se aos elementos positivos e aos desafios da relação entre participação e audiovisual. Ou seja, ver quais são os usos que se dão ao documentário ou ao audiovisual em relação a processos participativos: se servem meramente para ilustrar uma experiência, para dinamizar um processo, quando se põem em andamento, com que recursos, que estratégias podem servir para o debate, etc. Procura-se desenvolver uma proposta de análise

¹ Dussel, Inés (2006). *Educar la mirada* (pag. 287), em Dussel, Inés e Gutiérrez, Daniela (coord.): “Educar la mirada, Políticas y Pedagogías de la imagen”, Ed. FLACSO, Buenos Aires.

² Rei, Germán (2005). *Ver desde la ciudadanía* (pag 12), em “Veedurías e Observatorios. Participación Social en los Medios de Comunicación”. Ed. La Tribu, Buenos Aires.

para propor um debate sobre estas relações na reunião do OIDP em La Paz, bem como sobre a diversidade de processos participativos que recorrem ao documentário e ao audiovisual, abarcando desde os realizados a partir dos movimentos sociais até práticas procedentes das instituições.

- **Possibilidades da comunicação (sobretudo do documentário) na participação:** Está directamente relacionado com o ponto anterior. Trata-se de apresentar linhas de reflexão sobre porquê vincular ambas as questões e porque é importante fazê-lo. Além disso, é necessário frisar a diversidade de novas linguagens imersas na produção do audiovisual, nas novas e diversas narrativas que estão a encontrar o seu espaço no audiovisual (por exemplo, a profusão de produções elaboradas por grupos indígenas), nos actores que ajuda a incorporar (por exemplo, os jovens), etc.
- **Educação e comunicação:** Neste sentido, dentro das múltiplas articulações existentes entre a participação e o audiovisual, as estratégias que se põem em andamento desde a educação (na esfera da educomunicação fundamentalmente) podem resultar muito ilustrativas e sugestivas para o debate. Como sucede com outras questões é interessante especificar temáticas concretas, que sirvam de iniciadores da reflexão.
- **O papel do documentário / audiovisual na conformação das esferas públicas:** Trata-se de focalizar nessa direcção parte da análise sobre as virtudes e riscos das práticas de comunicação-informação e sobre as diferentes estratégias aplicadas.
- **Construção de indicadores e metodologias de análise:** É necessário determinar qual pode ser o método de análise para o qual se pode utilizar esse recurso (tanto se se analisa o audiovisual como tal ou se se usa como um elemento mais para a análise do processo que ilustra). Para ilustrar parte deste trabalho é necessário aprofundar em como mostrar numérica e qualitativamente a questão das *representações*. Ou seja, que seja um instrumento para ilustrar como e de que forma aparecem os temas dentro dos documentários, quem os expõe, que recursos se utilizam, com que questões se relacionam, etc.

3. Metodologia:

- **Trabalho tecnológico:** Realizar a legendagem dos documentários, em função da(s) língua(s) que se determinem necessárias para a sua difusão. Desenvolvimento da listagem dos reprodutores necessários, bem como de outras necessidades tecnológicas. Montagem dos documentários que se mostrarão em La Paz (selecção de fragmentos).
- **Trabalho metodológico:** Em colaboração OIDP-OPP POVOS, referir-se-ia aos objectivos anteriormente assinalados
- **Trabalho de recompilação:** Terminar a base de dados de material audiovisual do OPP, pedir os materiais aos municípios do OIDP, elaborar um formato de fichas acorde com os meta-files que ordenam o OPP, elaborar a apresentação dos documentários (fichas a distribuir) que se mostrarão em La Paz.
- **Boas práticas:** Realizar-se-á uma selecção de práticas especialmente significativas, quer pela experiência que ilustram quer pelo desenvolvimento da estratégia audiovisual.

- **Trabalho de difusão:** Detecção de festivais de cinema onde se possam mostrar os materiais seleccionados, determinando as categorias a ser premiadas.

4. Produtos

- Ficha de análise de documentários, acessível de ambientes telemáticos.
- Base de dados e mediática.
- Apresentação e atelier na Conferência do OIDP em La Paz, em Novembro de 2008.
- Elaboração de materiais-guias para a utilização de recursos de comunicação e audiovisuais no trabalho sobre inter-culturalidade e participação.

5. Cronograma

MÊS	ACTIVIDADES
<i>Julho - Agosto</i>	<p>Difusão da proposta entre os membros da rede, recolha de novos materiais e revisão dos já existentes.</p> <p>Início de trabalhos para apresentar em Novembro uma proposta sobre a questão comunicação - participação - inter-culturalidade.</p> <p>Visionamento de materiais. Legendagem do material obtido.</p>
<i>Setembro</i>	<p>Reunião OIDP-OPP POVOS. Selecção dos documentários e dos materiais sobre os quais se vai trabalhar na dita reunião, base para a posterior sessão de La Paz.</p> <p>Continuação dos trabalhos anteriores.</p> <p>Coordenação OIDP Barcelona/ La Paz.</p>
<i>Setembro - Outubro</i>	<p>Concluir o trabalho de elaboração das fichas e a organização da base de documentários.</p> <p>Coordenação para a elaboração do atelier em La Paz.</p> <p>Conclusão dos trabalhos preparatórios para a reunião do OIDP em La Paz.</p>
<i>Novembro</i>	<p>Apresentação.</p> <p>Coordenar com os municípios membros do OIDP a pesquisa dos Festivais de Cinema que possam ser susceptíveis de ter a secção do concurso (será necessário ir esclarecendo quais são os elementos e os factores do dito concurso).</p>